

# 2010

# Relatório e Contas



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE  
東方葡萄牙學會

## **ASSEMBLEIA- GERAL**

**Fundação Oriente**

**Associado - Fundador**

**Presidente (representada pelo Dr. João Amorim)**

**Instituto Camões**

**Associado - Fundador**

**Banco Espírito Santo, S. A.**

**Associado-empresa**

**Banco Nacional Ultramarino, S. A.**

**Associado-empresa**

**CESL – Ásia - Investimentos e Serviços, S. A.**

**Associado-empresa**

**EDP – Eletricidade de Portugal, S. A.**

**Associado-empresa**

**Hovione, FarmaCiência, S. A.**

**Associado-empresa**

**Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S. A. R. L.**

**Associado-empresa**

## **DIREÇÃO**

**Diretor**

**Dr. Rui Manuel de Sousa Rocha**

**Vogais:**

**Dra. Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre**

**Dra. Ana Paula Paiva Dias**

## **FISCAL ÚNICO**

**Dr. João José Rodrigues Monteiro**

***RELATÓRIO***  
***E***  
***CONTAS***  
***2010***

# I

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
-------------------	----------

# II

<b>ÁREAS DE ATIVIDADE</b>	<b>7</b>
---------------------------	----------

<b>A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)</b>	<b>8</b>
A.1. Ensino PLE	8
A.2. Formação de Professores	14
A.3. Certificação	14
A.4. Bolsas	14
A.5. Elaboração e publicação de materiais didáticos	15

<b>B. Ação Cultural do IPOR</b>	<b>15</b>
B.1. Edições	15
B.2. Exposições	16
B.3. Cinema	16
B.4. Palestras e conferências	17
B.5. Participação dos alunos do IPOR em eventos culturais	17
B.6. Feiras do livro	18

# III

<b>RELATÓRIO CONTABILÍSTICO PARA O PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>19</b>
---	-----------

# IV

<b>NOTA FINAL</b>	<b>34</b>
-------------------	-----------



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE  
東方葡萄牙學會



# INTRODUÇÃO

# INTRODUÇÃO

O Instituto Português do Oriente – IPOR é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio. Criado por escritura pública, em Macau, em 19 de setembro de 1989, nos termos do Decreto-Lei n.º 58/89/M, de 11 de setembro, terá duração indeterminada.

Com sede em Macau, na Rua Pedro Nolasco da Silva, n.º 45, 1.º andar, no Edifício S. Rafael, antigo hospital construído no século XVIII e adaptado às atuais funções consulares.



*Hospital de S. Rafael (1940)*

Ao IPOR cabe, estatutariamente, de entre outras atribuições, preservar e difundir a língua e a cultura portuguesas no Oriente com vista à continuidade e ao aprofundamento do diálogo intercultural entre os portugueses e os povos do Oriente e muito particularmente de Macau e da China.

Com a alteração dos Estatutos do IPOR, publicados a 27 de maio de 2009, no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 21 – II Série, consigna-se a vocação prioritária do IPOR de promover o ensino da língua portuguesa, enquanto língua oficial consagrada na Lei Básica da RAEM, assegurando o seu ensino não curricular como língua de trabalho em articulação com instituições representativas das atividades profissionais de Macau.



**Na prossecução das suas atribuições, tem o IPOR vindo a articular a sua ação, dentro de um princípio de cooperação eficaz, com outras instituições de Macau que prossigam objetivos afins, designadamente a Direção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP), a Direção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), o Instituto de Formação Turística (IFT), a Escola Superior das Forças de Segurança (ESFSM) e o Centro de Formação Jurídica e Judiciária.**

**No que concerne à Livraria Portuguesa, mantém-se o contrato de concessão do espaço até 31 de dezembro de 2010, permitindo assim, assegurar a divulgação e promoção de obras de autores portugueses bem como de publicações periódicas.**



## ÁREAS DE ATIVIDADE





## ÁREAS DE ATIVIDADE

### A. Centro de Língua Portuguesa (CLP)

As ações desenvolvidas pelo Centro de Língua Portuguesa preside o objetivo de dar continuidade e otimizar o projeto inicial do CLP, enquanto escola dinâmica que funciona como centro de recursos linguísticos de língua portuguesa para a Região Administrativa Especial de Macau e, se necessário, como ponto de apoio pedagógico-didático aos leitorados da rede IC.

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2010 deram continuidade ao projeto dos Cursos Gerais e para Objetivos Específicos de PLE.

#### A.1. Ensino PLE

##### A.1.1. Curso Geral

No 2º Semestre de 2009/2010, inscreveram-se no Curso Geral do IPOR 771 alunos, distribuídos por 36 turmas (Quadro 1). No 1º Semestre de 2010/2011, inscreveram-se no referido Curso 877 alunos, distribuídos por 40 turmas (Quadro 2).

**Quadro 1**

**Curso Geral - 2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	175	9
Módulo 2	168	7
Módulo 3	95	4
Módulo 4	76	4
Módulo 5	71	3
Módulo 6	63	3
Módulo 7	49	2
Módulo 8	34	2
Módulo 9	19	1
Módulo 10	21	1
<b>Total</b>	<b>771</b>	<b>36</b>

**Quadro 2**

**Curso Geral - 1º Semestre do ano letivo de 2010/2011**

MÓDULOS	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Módulo 1	314	13
Módulo 2	130	5
Módulo 3	117	5
Módulo 4	85	4
Módulo 5	61	3
Módulo 6	61	4
Módulo 7	40	2
Módulo 8	30	2
Módulo 9	24	1
Módulo 10	15	1
<b>Total</b>	<b>877</b>	<b>40</b>

### **A.1.2. Cursos para Objetivos Específicos**

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram os Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria do IFT 250 alunos, distribuídos por 11 turmas (Quadro 3). No 1º semestre de 2010/2011 frequentaram os Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria do IFT 249 alunos, distribuídos por 11 turmas (Quadro 4).

**Quadro 3**

**Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria  
2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	250	11
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>11</b>

**Quadro 4**

**Cursos para Objetivos Específicos de Turismo e Hotelaria  
1º Semestre do ano letivo de 2010/2011**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Turismo e Hotelaria	249	11
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>11</b>

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram o Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos 14 alunos, distribuídos por uma turma (Quadro 5).

**Quadro 5**

**Curso para as Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países  
Lusófonos**

**2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	14	1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>1</b>

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram o Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau 5 alunos, distribuídos por 1 turma (Quadro 6).

**Quadro 6**  
**Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau**  
**2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso Específico para o Turismo e Cultura de Macau	5	1
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram o Curso de Aperfeiçoamento 11 alunos, distribuídos por 1 turma (Quadro 7). No 1º semestre de 2010/2011 frequentaram o Curso de Aperfeiçoamento 28 alunos, distribuídos por 2 turmas (Quadro 8).

**Quadro 7**  
**Curso de Aperfeiçoamento**  
**2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Aperfeiçoamento	11	1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1</b>

**Quadro 8**  
**Curso de Aperfeiçoamento**  
**1º Semestre do ano letivo de 2010/2011**

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS
Curso de Aperfeiçoamento	28	2
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>2</b>

No 2º Semestre de 2009/2010 frequentaram os Curso Específicos das Forças de Segurança de Macau 477 alunos, distribuídos por 17 turmas (Quadro 9) e o Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária 14 alunos com uma turma (Quadro 9).

No 1º Semestre de 2010/2011 frequentaram os Curso Específicos das Forças de Segurança de Macau 630 alunos, distribuídos por 18 turma (Quadro 10) e o Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária 13 alunos com uma turma (Quadro 10).

**Quadro 9**  
**Outros Cursos Específicos**  
**2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

<b>CURSO</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>Nº TURMAS</b>
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	477	17
Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária	14	1
<b>Total</b>	<b>491</b>	<b>18</b>

**Quadro 10**  
**Outros Curso Específicos**  
**1º Semestre do ano letivo de 2010/2011**

<b>CURSO</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>Nº TURMAS</b>
Curso Específico para a Escola Superior das FSM	630	18
Curso Específico para o Centro de Formação Jurídica e Judiciária	13	1
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>19</b>

Os Quadros 11 e 12 sistematizam os cursos oferecidos pelo IPOR, o número total de alunos e as turmas que se constituíram no ano de 2010.

**Quadro 11**

**2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Nº turmas</b>
Geral	777	36
Aperfeiçoamento	11	1
Turismo e Hotelaria	250	11
Relações Económicas e Internacionais entre a RAEM e os Países Lusófonos	14	1
Turismo e Cultura de Macau	5	1
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CFJJ,)	491	18
<b>Total</b>	<b>1568</b>	<b>68</b>

**Quadro12**

**1º Semestre do ano letivo de 2010/2011**

<b>Cursos</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Nº turmas</b>
Geral	877	40
Aperfeiçoamento	28	2
Turismo e Hotelaria	249	11
Outros Cursos Específicos (ESFSM, CFJJ)	643	19
<b>Total</b>	<b>1797</b>	<b>72</b>

Os Quadros 13 e 14 apresentam o total de alunos e professores nos Cursos Gerais e Específicos relativos ao ano de 2010.

**Quadro 13**

**2º Semestre do ano letivo de 2009/2010**

<b>Alunos</b>	<b>1568</b>
<b>Professores a tempo inteiro</b>	<b>8</b>
<b>Professores a tempo parcial</b>	<b>8</b>

#### Quadro 14

1º Semestre do ano letivo de 2010/2011

Alunos	1797
Professores a tempo inteiro	8
Professores a tempo parcial	8

### A.2. Formação de Professores

Uma das atribuições prevista nos Estatutos do IPOR é a Formação de Professores, ou seja, realização de ações de formação e reciclagem dos professores do IPOR e possibilidade de extensão destas aos professores das escolas luso-chinesas, chinesas e aos professores da EPM.

A Sra. Coordenadora do Centro de Língua Portuguesa do IPOR iniciou já a avaliação interna dos professores do IPOR, tanto dos professores que estão contratados a tempo inteiro como os professores contratados a tempo parcial, com o objetivo de melhorar o desempenho pedagógico dos docentes, disponibilizando-se a promover, a título individual ou coletivamente, ações de formação interna para reforço das suas capacidades de ensino. Tal avaliação é realizada com base nos critérios de avaliação inscritos na grelha de avaliação de desempenho fornecida pela Dra. Fernanda Barrocas, do IC, que serviu de modelo à que se anexa.

O IPOR tem vindo a cooperar com a DSEJ na programação e execução de ações de formação, cujo programa de *Formação Contínua, Técnica de Intervenção em Salas de Aula e Didática do Ensino do Português*.

### A.3. Certificação

No âmbito dos Exames de Certificação Internacional de Português Língua Estrangeira, não foi realizada qualquer época de exames por não se terem candidatado alunos a este tipo de exame.

### A.4. Bolsas

Não foram concedidas bolsas de estudo no ano de 2009.

## A.5. Elaboração e Publicação de Materiais Didáticos

O manual *Aprender Português* continuou a ser adotado em todos os níveis de ensino, uma vez que cumpre as orientações de aprendizagem, ensino e avaliação do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, o que é uma vantagem substancial para os alunos que requeiram uma certificação DEPLE. Foi iniciada a elaboração de um manual para o nível 1 do Curso Geral adaptado à realidade sócio-cultural de Macau.

## B. Ação Cultural do IPOR

### B.1. Edições

#### B.1.1. Obras

Três iniciativas editoriais realizadas:

- A reedição do nº 4 da coleção *Memória do Oriente*, intitulado “Portugal, a China e a “Questão de Macau”, de Francisco Gonçalves Pereira que se encontrava esgotado e tem bastante procura, e contou com o apoio do Escritório de Advogados Gonçalves Pereira, Frederico Rato, Paula Ling, do BNU e da FO.

A edição do livro “As alucinações de Ao Ge” da autoria da subdiretora do jornal OU MUN, já traduzido em francês pela editora *Bleu de Chine*, na coleção *Chine en poche*, que serviu de argumento ao filme *DIAGO*, apoiado pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Fundação Macau, Instituto Cultural, IACM, IPIM, FSM, *China Travel*, Igreja de Santo António e TDM. Este livro contou com o apoio do Instituto Cultural, do BNU e da FO.

O livro foi premiado em França e a autora solicitou o apoio do IPOR na sua edição em língua portuguesa.

- Catálogo da exposição *Ásia, o Império das Escritas* (bilingue) para celebrar o Dia Internacional da Tradução, em 30 de setembro.

#### B.1.2. Panfletos e vídeos promocionais do ensino PLE no IPOR

Foram editados dois panfletos promocionais do ensino da língua portuguesa:

- Desdobrável sobre os cursos de PLE oferecidos pelo IPOR.
- Panfleto sobre as 8 razões para aprender português no IPOR dirigido aos 120 mil chineses de Macau, de nacionalidade portuguesa.



#### Vídeos promocionais:

- Foi disponibilizado ao Consulado-Geral, no mês de outubro, um vídeo promocional sobre as 8 razões para aprender português no IPOR dirigido aos 120 mil chineses de Macau, de nacionalidade portuguesa, a ser exibido na sala de espera do Consulado e na Festa da Lusofonia.

## B.2. Exposições

#### Exposições realizadas:

- Exposição *25 de Abril* (bilingue) com o apoio da Embaixada de Portugal em Pequim.
- Exposição *Ásia, o Império das Escritas* (bilingue) para celebrar o Dia Internacional da Tradução, em 30 de setembro.

De sublinhar que esta exposição teve uma inauguração com 120 pessoas, em que estiveram presentes o Presidente da Fundação Macau e representantes da DSEJ e do Instituto Cultural. É uma exposição muito frequentada pelas escolas chinesas e pela Escola Portuguesa de Macau.

- Exposição *José Saramago 1922-2010* (bilingue) com o apoio da Embaixada de Portugal em Pequim (inauguração no dia 21 de outubro).
- Exposição promocional sobre o IPOR na Festa da Lusofonia, em parceria com o Secretariado Permanente do Fórum de Macau, entidade do Governo da RAEM de ligação aos países de Língua Oficial Portuguesa (21, 22 e 23 de outubro).

## B.3. Cinema

#### Visionamentos efetuados com apoio do Consulado-Geral de Portugal em Macau:

- Documentário *Patuá di Macau, Unde ta vai?*, de Silvie Lai, sobre a situação atual do patuá.
- Documentário *Além de Nós*, de Anabela Saint-Maurice, RTP, sobre a aprendizagem do português pelos chineses em Macau, Xangai, Brasil e Angola.

## B.4. Palestras e conferências

Palestras, encontros e conferências realizadas:

- *Macau, espaço plurilinguístico e multicultural*. Palestrante: Dr. Rui Rocha (IPOR);
- *Património Arquitetónico de Macau*. Painel de palestrantes: Instituto Cultural, Direção dos Serviços de Turismo, revista *Macau Closer*, Arquiteta Maria José Freitas.
- *O ensino do Português como Língua Estrangeira*. Palestrante: Doutora Maria José Grosso.
- *Auto da Índia com lançamento do livro*. Palestrantes: Mestre Ana Paula Dias e Dra. Filipa Didier, em colaboração com a Escola Portuguesa de Macau (em novembro, data a definir).

## B.5. Participação dos alunos do IPOR em eventos culturais

Os alunos do IPOR participaram nos eventos culturais seguintes:

- Concurso de Soletração no IPOR, com a participação do Sr. Cônsul-Geral.
- Peça *Contos da Emigração*, da companhia de teatro “A Barraca”
- Espetáculo comemorativo do 25 de Abril *Cores da Saudade*, de António Chainho e Gong Linna.
- Exibição da Tuna Universitária da Faculdade de Medicina do Porto.
- Festa de Aniversário do IPOR. A Direção do IPOR organizou um almoço convívio com todos os trabalhadores do IPOR, nas Portas do Sol do Hotel Lisboa.
- Festa de São Martinho. Com o objetivo de complementar os conhecimentos da língua e cultura portuguesas, o CLP organizou o tradicional convívio de S. Martinho, no Bar do IPOR.
- Festa de Natal. Organizou-se no dia 15 de dezembro o almoço de Natal para todos os funcionários do IPOR nas instalações do Bar. Nos dias 16 e 17 de dezembro de 2010, ao fim da tarde, organizou-se uma Festa de Natal, no bar do IPOR. Depois da exploração didática dos usos e costumes do Natal português pelo professor de cada turma e a oferta de marcadores de livros com frases emblemáticas de autores portugueses, reuniram-se os alunos no bar e ofereceu-se doçaria tradicional do Natal, salgados e um cálice de Vinho do Porto.

## **B.6. Feiras do livro**

O IPOR esteve representado nas feiras do livro seguintes:

- Feira do Livro de Lisboa, através do pavilhão da Delegação Comercial de Macau em Lisboa.
- Feira do Livro da Escola Portuguesa de Macau.



**Relatório contabilístico para o período  
de 1 de janeiro a 31 de dezembro de  
2010**



## **Relatório contabilístico para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2010**

### **Conteúdo:**

- Balanço**
- Demonstração de resultados**
- Demonstração de Fluxos de Caixa**
- Notas**
- Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxos de caixa analíticos, obtidos diretamente do sistema contabilístico.**

**IPOR-Instituto Português do Oriente**

Balanço Sintético

em 31 de Dezembro de 2010

	NOTAS	Dez-10 Euros	Dez-09 Euros
<b>Activo</b>			
Activos correntes			
Depósitos bancários e caixa		275,492	205,836
Clientes	3	5,066	96,641
Outros devedores	4	1,065	175,717
Inventários (existências)	5	442,555	247,433
		<u>724,178</u>	<u>725,627</u>
Imobilizado			
Imobilizado corpóreo	6	167,590	162,256
Imobilizado incorpóreo		-	-
Imobilizado em curso		-	-
		<u>167,590</u>	<u>162,256</u>
Acréscimos de proveitos e antecipações	11	57,569	17,414
Total do activo		<u>949,337</u>	<u>905,297</u>
<b>Passivo</b>			
Passivos correntes			
Fornecedores	7	8,325	1,538
Sector público estatal	8	-	-
Outros credores	9	71,916	27,826
		<u>80,241</u>	<u>29,364</u>
Acréscimos, antecipações e Sub. Imo.	10	81,181	52,697
		<u>81,181</u>	<u>52,697</u>
Total do passivo		<u>161,422</u>	<u>82,061</u>
<b>Situação líquida</b>			
Fundos próprios-Dotação inicial		300,000	300,000
Reserva legal		10,500	10,500
Doações		4,994	4,994
Outras-Subsídios de investimento		12,766	-
Resultados transitados		423,456	323,592
Resultados líquidos do exercício		36,199	184,150
		<u>787,915</u>	<u>823,236</u>
Total dos capitais próprios		<u>787,915</u>	<u>823,236</u>
<b>Total dos passivo e capital próprio</b>		<u>949,337</u>	<u>905,297</u>

## **IPOR-Instituto Português do Oriente**

Demonstração de resultados  
do período de 1 de Janeiro de 10 a 31 de Dezembro de 2010

	<u>Notas</u>	<u>Dez-10</u> Euros	<u>Dez-09</u> Euros
<b>Proveitos e Ganhos</b>			
Vendas (Edições e Livraria)	12	16,141	23,686
Cursos de línguas	13	421,642	347,468
Comparticipações	14	532,996	473,910
Outras receitas	15	65,037	55,077
<b>Total de Proveitos operacionais</b>		<b>1,035,816</b>	<b>900,141</b>
<b>Custos e perdas</b>			
Custos de mercadorias vendidas (livrai	16	(14,227)	(19,876)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(314,092)	(339,349)
Despesas com o pessoal	18	(669,311)	(562,360)
Outras despesas e encargos	19	(7,563)	(4,601)
Amortizações		(17,273)	(13,245)
Provisões		-	-
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(1,022,466)</b>	<b>(939,431)</b>
Resultados operacionais		13,350	(39,290)
Resultados financeiros	20	22,942	(3,555)
Outros custos e proveitos	21	(93)	226,995
<b>Resultados líquidos do exercício</b>		<b>36,199</b>	<b>184,150</b>



<b>IPOR-Instituto Português do Oriente</b>			
Demonstração de Fluxos de Caixa			
do período de 1 de Janeiro de 10 a 31 de Dezembro de 10			
		<u>Notas</u>	<u>Dez-10</u>
			<u>Euros</u>
			<u>Dez-09</u>
			<u>Euros</u>
		22	
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
<b>Recebimentos operacionais</b>			
Vendas (edições e livraria)		18,255	35,365
Cursos de línguas		507,559	292,164
Subsídios de exploração recebidos		493,600	512,236
Outros proveitos operacionais		59,658	55,077
Total de recebimentos operacionais		<u>1,079,072</u>	<u>894,842</u>
<b>Pagamentos operacionais</b>			
Pagamentos de fornecimentos e serviços		(311,966)	(377,252)
Pagamento relativos ao pessoal		(662,439)	(567,251)
Outros pagamentos		(7,731)	(38,213)
Total de pagamentos operacionais		<u>(982,136)</u>	<u>(982,716)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
		<u>96,936</u>	<u>(87,874)</u>
<b>Fluxos de investimento</b>			
Abates+ /Aquisições- de imobilizado		(22,607)	(1,364)
Receitas da venda de imobilizado		-	284,648
Total de fluxos de investimento		<u>(22,607)</u>	<u>283,284</u>
<b>Fluxos de financiamento</b>			
Cauções recebidas		37,523	
Subsidio de investimento		19,149	
Reembolso a associado		(84,287)	
Venda de Imobilizado		-	
Juros recebidos e encargos financeiros		22,942	(3,555)
		(4,673)	(3,555)
<b>Fluxos líquidos de caixa</b>			
		<u>69,656</u>	<u>191,855</u>
<b>Saldo de tesouraria no início do período</b>			
		205,836	13,981
<b>Saldo de tesouraria no fim do período</b>			
		<u>275,492</u>	<u>205,836</u>



<b>IPOR-Instituto Português do Oriente</b>					
<b>Demonstração de Alterações no Capital Próprio</b>					
	Dotação inicial capital	Reserva legal	Doações Subsídios	Resultados transitados	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2009</b>	300,000	10,500	4,994	323,593	639,087
Resultado do período	-	-	-	184,150	184,150
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2009</b>	300,000	10,500	4,994	507,743	823,237
Reembolso de excedentes recebidos				(84,287)	(84,287)
Subsídio			12,766		12,766
Resultado do período	-	-	-	36,199	36,199
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	300,000	10,500	17,760	459,655	787,915

**O reembolso de excedentes refere-se a pagamento efetuado à Fundação Oriente.**

**O Subsídio refere-se a Subsídio para aquisição de equipamentos diversos.**

## **Notas às demonstrações financeiras**

### **1. Informação sobre o IPOR - Instituto Português do Oriente**

O IPOR – Instituto Português do Oriente é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza associativa, autonomia financeira e património próprio, tendo sido criado por escritura pública em Macau em 19 de setembro de 1989, nos termos do decreto-lei n.º 58/99 de 11 de setembro e durará por tempo indeterminado. O IPOR está classificado em Macau, como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa. A sede do IPOR é em Macau e todos os órgãos estatutários estão sedeados em Macau no Edifício de S. Rafael. A instituição tem por finalidades, em termos gerais a preservação e difusão da língua portuguesa no Oriente, promover o conhecimento das culturas orientais, aprofundar o diálogo intercultural entre os Portugueses e os povos do Oriente, apoiar as comunidades de raiz portuguesa, concorrer para o intercâmbio e cooperação entre Portugal e os países da região Ásia-Pacífico e contribuir para que Macau seja o pólo aglutinador de uma presença cultural renovada de Portugal no Oriente e local privilegiado de relacionamento entre o Oriente e o Ocidente.

Os associados fundadores do IPOR são o Instituto Camões e a Fundação Oriente.

Os associados ordinários do IPOR são:

- O Banco Espírito Santo
- O Banco Nacional Ultramarino
- A CESL-Ásia Investimentos e Serviços, SARL
- A EDP-Eletricidade de Portugal, SA
- A Hovione – Sociedade Química, SA

A participação dos associados fundadores para o fundo associativo é a seguinte:

- Instituto Camões                   – 51%
- Fundação Oriente                 – 44%

A participação dos associados ordinários foi subscrita e realizada caso a caso e está divulgada no Balanço do IPOR.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### (a) Base de preparação das demonstrações financeiras

As contas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e estão em conformidade com as Normas de Relato Financeiro em vigor em Macau.

### (b) Reconhecimento de proveitos

Os proveitos relativos a propinas são reconhecidos no período escolar a que respeitam. Os subsídios de exploração normalmente são reconhecidos no período em que são recebidos, a menos que haja indicação que se referem a mais que um período, caso em que serão distribuídos pelos períodos a que se referem.

Os subsídios para investimentos são registados em proveitos diferidos e vão sendo transferidos para proveitos à medida e na proporção em que forem sendo amortizados os Imobilizados com eles relacionados.

### (c) Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados pelo seu custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas de acordo com o método da linha reta de modo a amortizar completamente o custo de cada ativo durante a sua vida útil esperada.

As taxas de amortização utilizadas são as seguintes:

Edifícios escolares	2%
Instalações	10%
Material de carga e transporte	20%
Mobiliário e equipamentos de escritório	20%
Computadores	25%
Elementos diversos	14,28 a 25%
Custos plurianuais	33.33%

### (d) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas dessas transações.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para moeda local à taxa de câmbio da data de balanço se essa conversão se traduzir numa perda cambial que será reconhecida.

**(e) Inventários (existências)**

Os inventários devem ser calculados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários é determinado utilizando o método do custo médio ponderado, ou seja o método segundo o qual o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens similares no início do período e do custo de itens similares comprados ou produzidos durante o período.

**3. Clientes**

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2010, correspondem a dívidas de clientes que serão liquidadas, em princípio, no início do ano seguinte.

**4. Outros devedores**

	Euros	Euros
	2010	2009
AF Amagao-Mercadorias contrato	-	174,727
Outros devedores	1,065	990
	<u>1,065</u>	<u>175,717</u>

A rubrica AF Amagao-Mercadorias contrato, relativa ao ano anterior correspondia ao valor de mercadorias que a AF Amagao devolveu ao IPOR no fim do contrato de concessão da Livraria em 31/12/2010. Este valor está em concordância com o valor de uma lista de Existências existente na Livraria deduzida do valor de 10% conforme está previsto no contrato de concessão. Com a não renovação do contrato estas existências passaram a estar reconhecidas no Balanço do corrente ano como existências próprias do IPOR. A rubrica de Outros devedores de 2009 refere-se ao depósito de renda de residência.

## 5. Inventários (Existências)

	Euros	Euros
	2010	2009
Mercadorias IPOR	251,023	243,284
Mercadorias contrato Amagao	187,879	-
Mercadorias à Consignação	3,653	4,149
	<b>442,555</b>	<b>247,433</b>

O valor das Mercadorias IPOR corresponde ao valor total das listas de inventário elaboradas pelo IPOR com referência a 31 de dezembro. Verifica-se contudo que a maioria destas existências têm uma rotação ou valor de saídas muito baixo em relação ao valor total.

As Mercadorias – Contrato Amagao, correspondem a noventa por cento do valor contratual das mercadorias devolvidas pelo concessionário ao concedente no final do contrato de concessão da Livraria Portuguesa, conforme já referido na nota 4) e que correspondia a valor reconhecido a débito da Amagao.

Note-se no entanto que não foi feita a inventariação física destas mercadorias. Existe uma lista valorizada de todas estas mercadorias e que serviu de base ao valor inscrito no balanço.

As Mercadorias à Consignação têm um valor reduzido, sendo a Consignatária a livraria Plaza Cultural.

De referir que com a não renovação do contrato de concessão da Livraria, o IPOR passou a ter a responsabilidade por Mercadorias à Consignação existentes na Livraria de valor cerca de 2.5 milhões de patacas.



## 6. Imobilizado

Descrição	Valor de aquisição				Amortizações				Val. Líquido 12/31/2010
	1/1/2010	Adições	Abates	12/31/2010	1/1/2010	Exercício	Abates	12/31/2010	
Edifícios e outras construções	97,700	-	-	97,700	23,760	1,954	-	25,714	71,986
Sistemas de segurança	4,534	-	-	4,534	4,534	-	-	4,534	-
Veículos ligeiros motorizados	46,951	-	-	46,951	46,951	0	-	46,951	-
Ferramentas e utensílios	1,784	-	-	1,784	1,784	-	-	1,784	-
Mobiliário de escritório	154,762	-	-	154,762	154,762	0	-	154,762	-
Mobiliário de residências	5,953	495	-	6,448	4,862	372	-	5,234	1,214
Obras de arte-pinturas	73,551	0	-	73,551	0	-	-	0	73,551
Minicomputadores e proc. de texto	127,572	671	-	128,243	115,211	7,786	-	122,997	5,246
Outro equipamento de escritório	33,758	0	-	33,758	33,041	380	-	33,421	337
Equipamentos e maq n/electrónica	2,349	140	-	2,489	1,933	167	-	2,100	389
Aparelhos de ar condicionado e aq.	12,719	30	-	12,749	12,719	6	-	12,725	24
Aparelhos de som e imagem	133,448	4,964	-	138,412	133,268	1,173	-	134,441	3,971
Programas de computador	26,507	16,307	-	42,814	26,507	5,435	-	31,942	10,872
<b>Total</b>	<b>721,588</b>	<b>22,607</b>	<b>-</b>	<b>744,195</b>	<b>559,332</b>	<b>17,273</b>	<b>-</b>	<b>576,605</b>	<b>167,590</b>

## 7. Fornecedores

O valor de Fornecedores refere-se apenas a dívidas correntes não vencidas e que serão liquidadas no início de 2010.

## 8. Setor Público Estatal

Não existem dívidas ao Setor Público Estatal em 31/12/2010.

## 9. Outros credores

	Euros 2010	Euros 2009
Remunerações e descontos	7,156	4,337
Colaboradores diversos	4,053	-
PC-Virtual	-	1,309
CGD-Depósito a regularizar	1,004	-
Caução-Concurso Livraria	37,523	-
Fundação Oriente-Lisboa	22,180	22,180
	<b>71,916</b>	<b>27,826</b>

O valor de remunerações e descontos em 31/12/2010 diz principalmente respeito a descontos para Assistência.

O valor da Fundação Oriente corresponde a uma Participação adicional efetuada por essa entidade.

Foi recebida uma caução de MOP 400.000 relativa ao novo contrato de concessão da Livraria (equivalente a MOP 37.523).

#### 10. Diferimento de proveitos

	Euros	Euros
	2010	2009
Diferimento de Proveitos - SAFP	49,427	52,214
Diferenças de câmbio favoráveis potenciais	31,754	
Acréscimos de custos	-	483
	81,181	52,697

Foram recebidas propinas do SAFP relativas a cursos que se realizam em 2010 e 2011, pelo que se diferiu uma parte proporcional do valor recebido para 2011 (Valor equivalente a 49.427 Euros).

Dado que as diferenças cambiais se referem a itens não monetários e são favoráveis mas apenas potenciais, foram os correspondentes proveitos diferidos.

#### 11. Acréscimos de proveitos

Foram considerados os seguintes acréscimos de proveitos:

	Euros	Euros
	2010	2009
Subsídios a receber da Fundação Oriente	14,810	-
Subsídios a receber do ICA	17,166	-
BES-Participação a receber do BES	14,768	7,384
EDP_CEM	-	7,384
Hovione	7,384	-
CESL	36	-
Acréscimos de Proveitos-Cursos IFT	2,873	-
Vendas à consignação a receber	532	2,646
	57,569	17,414

## 12. Vendas

	Euros	Euros
	2010	2009
Vendas de mercadorias	9,078	17,453
Edições	3,110	334
Consignação	3,794	5,899
Vendas em exposições	159	-
<b>Total</b>	<b>16,141</b>	<b>23,686</b>

## 13. Cursos de línguas

	Euros	Euros
	2010	2009
Cursos do CLP	312,918	291,199
Cursos do IFT	42,432	34,587
SAFP	61,831	21,682
DSEJ	4,461	-
<b>Total</b>	<b>421,642</b>	<b>347,468</b>

## 14. Participações de associadas

	Euros	Euros
	2010	2009
Instituto Camões	206,000	251,881
Instituto Camões-Leitorados	104,967	
Fundação Oriente	177,725	177,725
CEM_EDP	7,384	7,384
BES	7,384	7,384
BNU	7,384	7,384
CESL	7,384	7,384
Hovione	7,384	7,384
PT	-	-
CA STDM	7,384	7,384
Fundo Stanley Hb	-	-
	<b>532,996</b>	<b>473,910</b>

Estão considerados os valores da participação correspondentes ao exercício, mesmo que ainda não realizados até 31 de dezembro de 2010. Estes valores estão discriminados na nota 11.



## 15. Outras receitas

	Euros	Euros
	2010	2009
Patrocínio-Apoio Edições	2,882	-
Imputação subsídio da Fundação Macau	6,382	-
Café Oriente	10,389	11,079
Outras receitas	1,012	1,554
Biblioteca	-	1,258
Ofertas	832	
Recuperação de custos da livraria	43,540	41,186
<b>TOTAL</b>	<b>65,037.0</b>	<b>55,077.0</b>

A recuperação de custos da livraria refere-se ao reembolso recebido do concessionário correspondente ao total das Despesas com o pessoal da livraria.

## 16. Custo das mercadorias vendidas

O custo de mercadorias vendidas resulta do valor da soma algébrica das aquisições do exercício mais o valor da existência inicial, menos o valor da existência final, já que as mercadorias contabilisticamente são movimentadas em sistema de inventário intermitente.

## 17. Fornecimentos e serviços de terceiros

Apresentam os valores seguintes:

	Euros	Euros
	2010	2009
Electricidade	32,731	27,515
Água	996	879
Cafeteria	5,414	7,080
Livros, documentação técnica e Cd's	174	62
Material de escritório	8,266	5,280
Despesas de representação	1,187	481
Combustíveis	2,913	1,860
Artigos para oferta	-	18
Rendas e alugueres	17,667	5,752
Despesas de comunicação	5,207	4,768
Seguros	780	695
Transportes de mercadorias e pessoal	3,448	1,823
Deslocações e estadias	3,659	3,686
Honorários	-	-
Contencioso e notariado	-	2,330
Conservação e reparação	11,456	13,286
Publicidade e propaganda	1,811	285
Limpeza, higiene e conforto	9,977	10,063
Vigilância e segurança	19,721	18,103
CLP-Centro de língua portuguesa	231	30
GAC-Gabinete de acção cultural	1,030	-
Leitorados	111,270	148,128
Colaboradores externos	44,736	59,819
Avenças e tarefas	20,788	21,143
Jornais e revistas	267	1,371
Outros fornecimentos e serviços	10,363	4,892
<b>TOTAL</b>	<b>314,092</b>	<b>339,349</b>

## 18. Despesas com o pessoal

	Euros	Euros
	2010	2009
Vencimentos da administração	93,166	93,916
Remunerações do pessoal	571,115	463,311
Encargos sobre remunerações	806	711
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	460	446
Outros custos com o pessoal	3,764	3,976
<b>TOTAL</b>	<b>669,311</b>	<b>562,360</b>

As Remunerações do pessoal incluem o valor de euros 43.381 relativos a remunerações do pessoal da livraria, que foram integralmente reembolsados pelo concessionário como já foi referido na nota anterior 15.

Os Outros custos com o pessoal referem-se principalmente a indemnizações e remunerações de fim de contratos com o pessoal.

## 19. Outras despesas e encargos operacionais

Referem-se a ofertas e amostras de existências.

## 20. Resultados financeiros

	Euros	Euros
	2010	2009
Juros obtidos	29	1
Diferenças de câmbio favoráveis	31,407	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(7,463)	(1,697)
Serviços bancários	(1,031)	(1,584)
Juros suportados	-	(275)
<b>TOTAL</b>	<b>22,942</b>	<b>(3,555)</b>

## 21. Outros custos e proveitos

	Euros	Euros
	2010	2009
Redução de provisões	-	-
Mais-valia na venda de Imobilizado	-	260,607
Correcções de exercícios anteriores	-	27
Fundo Stanley Ho	-	-
Multas e penalidades	(93)	(54)
Correcções de exercícios anteriores	-	-
Actualização do valor de existências contrato Amagao	-	(19,414)
Abate de valor de Consignação Amagao	-	(13,426)
Abate dos saldos dos Fundos Fixos de Caixa	-	(745)
<b>TOTAL</b>	<b>(93)</b>	<b>226,995</b>

## **22. Fluxos de caixa**

Os fluxos de caixa evidenciam as receitas recebidas e os montantes de gastos despendidos. Parece-nos de realçar do lado das receitas, que os cursos de línguas atingiram um valor de cerca de 500 mil Euros, valor um pouco acima dos subsídios e participações recebidos dos associados que atingiram 493 mil Euros. Do lado das despesas os valores mais significativos foram os gastos com o pessoal e os fornecimentos e serviços de terceiros e o pagamento à Fundação Oriente de Euros 84.207.

O aumento dos valores de tesouraria no período de Jan/Dez 2010 foi de 69 mil Euros.



INSTITUTO PORTUGUÊS DO ORIENTE  
東方葡萄牙學會

***IV***

**NOTA FINAL**

# IV

## NOTA FINAL

O Plano de Atividades de 2010 foi integralmente cumprido, de acordo com as orientações dos Exmos. Associados em Assembleia-Geral de 12 de julho de 2010, e na estrita observância do Orçamento igualmente aprovado na mesma Assembleia-Geral.

De salientar o aumento de alunos do IPOR no 2º semestre de 2009/2010, com 1568 alunos comparado com o 1º semestre de 2008/2009 com 1516 e mais significativo ainda o aumento de alunos no 1º semestre de 2010/2011 com 1797 alunos.

O IPOR passou a ser a instituição de Macau que ministra regularmente cursos de língua portuguesa aos funcionários públicos, aos alunos do Instituto de Formação Turística, ao Corpo da PSP, dos Bombeiros e dos Guardas Prisionais e ao Centro de Formação Jurídica e Judiciária.

No ano de 2010 a Ação Cultural promovida pelo IPOR cresceu consideravelmente, se atendermos não existir rubrica no Orçamento dotada para a ação cultural.

No que respeita à Conta sublinham-se os aspetos seguintes:

- Aumento proveitos operacionais do IPOR em €135.675 relativamente ao ano de 2009. Tal é devido ao aumento das receitas proveniente do acréscimo do nº de alunos dos cursos de PLE, outras receitas (patrocínios e subsídios) e recuperação de custos da Livraria.
- Acréscimo de proveitos no montante de €40.155 referente, respetivamente a contribuições associativas referentes a 2010 ainda por pagar pelos Associados BES, Hovione, FO e IC, dos cursos do IFT e vendas à consignação a receber.

- Diminuição dos encargos com os fornecimentos e serviços de terceiros no valor de €25.257.
- O resultado líquido de exercício foi positivo: €36.199.
- O aumento dos encargos com o pessoal no valor de €106.951 incluem o valor de €43.381 relativos a remunerações de pessoal da Livraria Portuguesa que foram integralmente reembolsados pelo concessionário (vide mapa 15 Recuperação dos custos da Livraria) e o remanescente no pagamento de indemnizações e abonos de fim de contrato aos leitores da China que cessaram funções, uma vez que os contratos dos mesmos mantiveram a vinculação ao IPOR, bem como ao pagamento de abonos por fim de contrato com um professor do IPOR.

**Diretor**

**Rui Manuel de Sousa Rocha**

**Vogais:**

**Maria do Céu de Oliveira Rosa de Almeida Chantre**

**Ana Paula Paiva Dias**